



INTERNATIONAL COFFEE ORGANIZATION  
ORGANIZACIÓN INTERNACIONAL DEL CAFÉ  
ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO CAFÉ  
ORGANISATION INTERNATIONALE DU CAFÉ

PM 22/13

6 fevereiro 2013  
Original: inglês

P

Comitê de Promoção e Desenvolvimento de Mercado  
5.ª reunião  
4 março 2013  
Londres, Reino Unido

**Resultados das análises de classificação  
dos cafés Arábica e Robusta  
Anos civis de 2005 a 2012**

### **Antecedentes**

1. Uma das principais metas do Programa de Melhoria da Qualidade do Café (PMQC) é a promoção da qualidade como meio de melhorar a sustentabilidade da economia cafeeira, mediante expansão do consumo, agregação de valor e maior satisfação do consumidor (ver documento ICC-90-9).
2. Para poder disponibilizar informações adicionais sobre a qualidade das exportações de café, a Organização acompanha os resultados das análises de classificação das bolsas de futuros. O presente documento mostra esses resultados, tomando como base informações extraídas dos sites da Bolsa Intercontinental (ICE), no caso do café Arábica, e da NYSE Euronext (Liffe), no caso do café Robusta, nos anos civis de 2005 a 2012.
3. O relatório anterior sobre resultados das análises de classificação dos cafés Arábica e Robusta nas bolsas de futuros de Nova Iorque e Londres figura no documento PM-16/12.

### **Ação**

Solicita-se ao Comitê de Promoção e Desenvolvimento de Mercado que tome nota deste relatório.

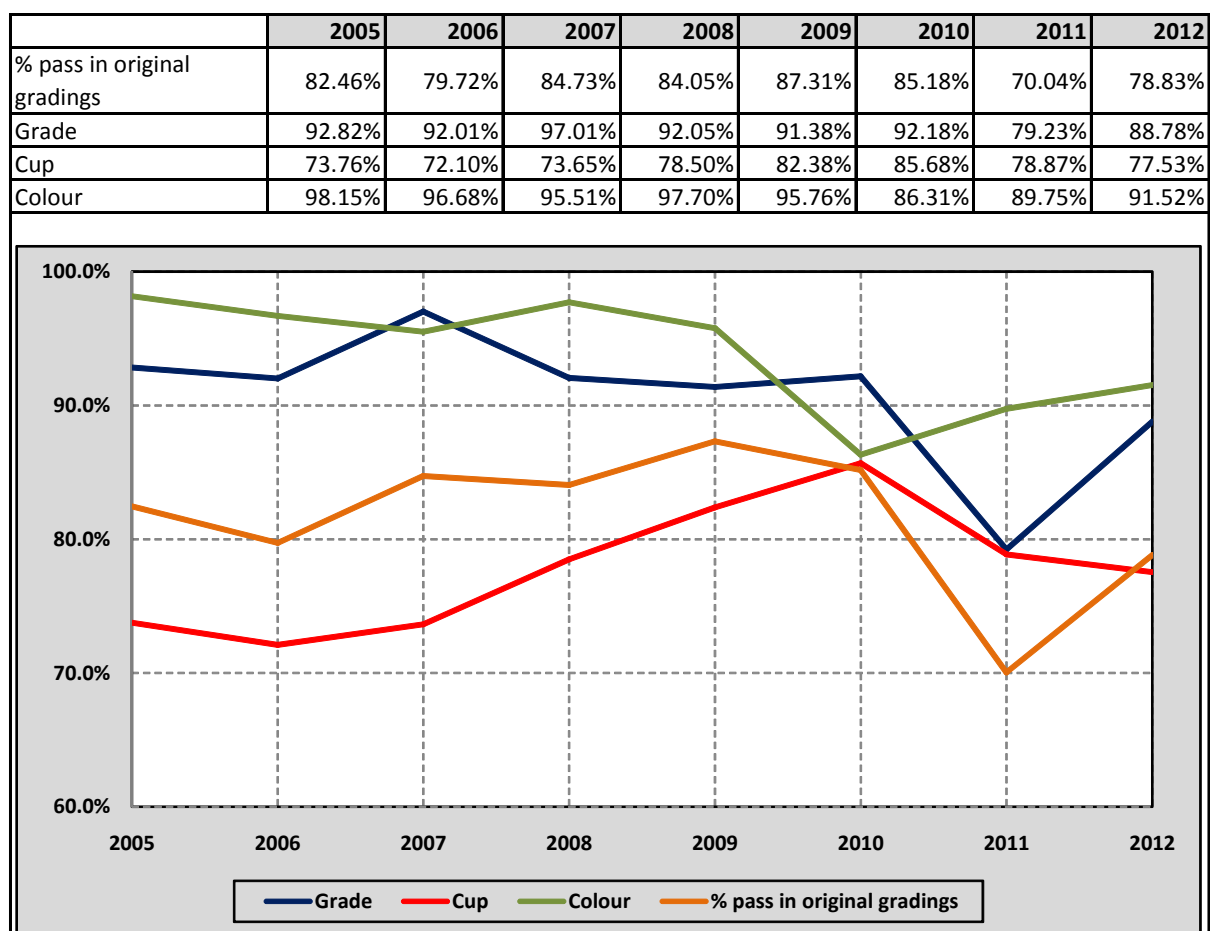
## RESULTADOS DAS ANÁLISES DE CLASSIFICAÇÃO DOS CAFÉS ARÁBICA E ROBUSTA ANOS CIVIS DE 2005 A 2012

1. A Organização acompanha sistematicamente os resultados das análises de classificação postados nos sites da ICE (café Arábica) e da NYSE Euronext (café Robusta). O presente relatório mostra esses resultados nos oito anos civis completos transcorridos desde o estabelecimento do PMQC em junho de 2004.

### Resultados das análises de classificação do café Arábica

2. Nos relatórios das análises de classificação do café do Contrato 'C' postados regularmente no site da ICE constam um resumo mensal e um resumo anual, até a altura pertinente, das aprovações/reprovações, por origem. As análises também indicam as porcentagens de aprovação na análises de classificação das origens, além dos índices gerais de aprovação alcançados em termos de qualidade da classificação, bebida e cor. No quadro 1 e gráfico 1 resumem-se os resultados obtidos por cada categoria no período de 2005 a 2012.

**Quadro 1/Gráfico 1: Resultados das análises da ICE – Porcentagens de aprovação nas análises de classificação das origens Anos civis de 2005 a 2012**

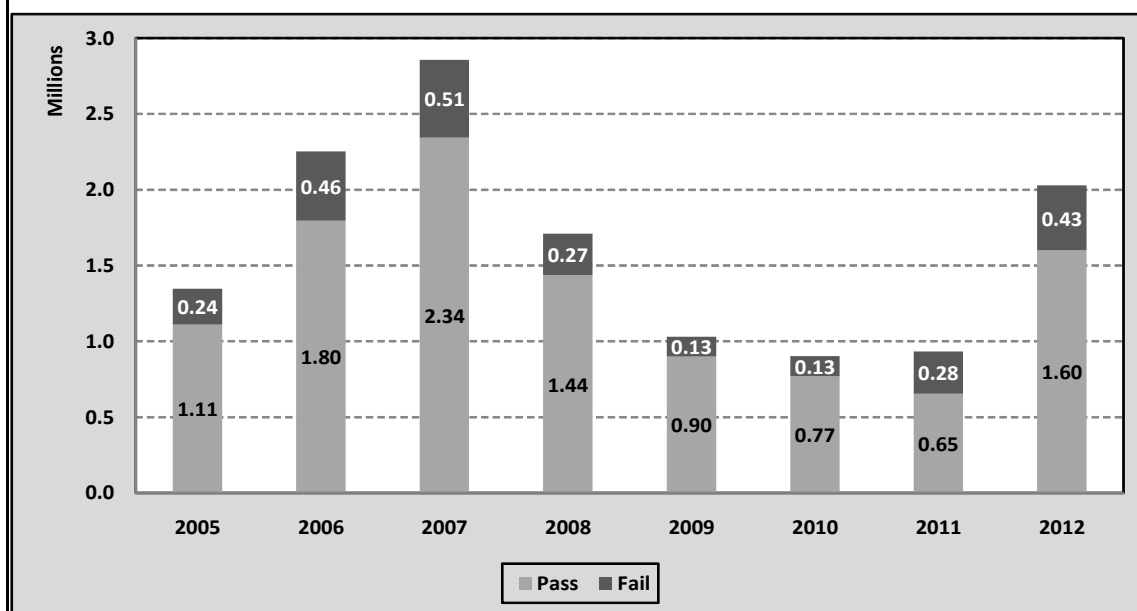


3. Os índices médios de aprovação nas análises de classificação, por categoria, nos oito anos focalizados podem resumir-se como segue: aprovação nas análises das origens em geral: 81,5%; na análise da classificação: 90,7%; da bebida: 77,8%; da cor: 93,9%.

4. Em termos de volume, 2012 registrou o terceiro maior volume submetido a análise de classificação no período, com 2,03 milhões de sacas. O maior volume submetido a análise, de 2,86 milhões de sacas, foi o de 2007. No entanto, a maior percentagem de aprovação ('pass'), de 87,3% foi alcançada em 2009. A menor percentagem de aprovação, de 70,0%, foi registrada em 2011. A percentagem média de aprovação no período foi de 81,2%. O quadro 2 e o gráfico 2 mostram os volumes de café aprovado e reprovado em cada ano de 2005 a 2012.

**Quadro 2/Gráfico 2: Aprovação ('pass') e reprovação ('fail'), por volume, nas análises de classificação da ICE Anos civis de 2005 a 2012 (sacas de 60 kg)**

Year	Pass	Fail	Total	Pass %
2005	1 110 167	236 152	1 346 319	82.5%
2006	1 795 942	456 994	2 252 937	79.7%
2007	2 344 506	512 276	2 856 781	82.1%
2008	1 437 321	272 722	1 710 043	84.1%
2009	898 963	130 691	1 029 655	87.3%
2010	769 123	133 810	902 932	85.2%
2011	654 023	279 810	933 833	70.0%
2012	1 599 764	429 495	2 029 259	78.8%



### Resultados das análises de classificação do café Robusta

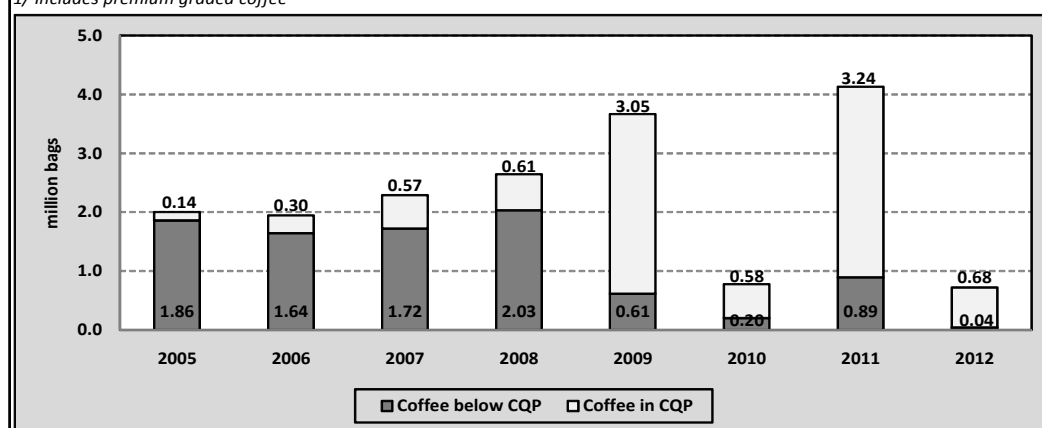
5. Durante os oito anos civis completos (2005 a 2012) que transcorreram desde a introdução do PMQC em junho de 2004, o volume total de café Robusta submetido a análise de classificação pela NYSE Euronext (Liffe) foi de 18,17 milhões de sacas. Durante

o período, o café que se julgou estar abaixo dos padrões estabelecidos pelo PMQC segundo os parâmetros da Resolução 420 foi de 9,01 milhões de sacas, ou 49,6% do total (ver quadro 3). As origens com os maiores volumes desse café foram o Vietnã (67,8%), a Indonésia (7,5%) e a Côte d'Ivoire (4,7%). As maiores quantidades de café submetidas a análise de classificação (58,8% e 18,9% do total, respectivamente) se encontravam nos portos de Antuérpia e Trieste – ver quadros 3 e 4.

**Quadro 3**  
**Volumes de café Robusta considerados abaixo dos padrões do PMQC nas**  
**análises de classificação da NYSE Euronext (Liffe), por origem**  
**Anos civis de 2005 a 2012**  
**(sacas de 60 kg)**

Origin	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Brazil	55 833	99 583	83 000	82 833	333	0	42 833	500
Cameroon	83	38 000	59 333	13 250	18 000	1 667	4 000	0
Congo, Dem. Rep. of	0	500	3 750	17 500	0	1 500	1 833	0
Congo, Rep. of	0	0	0	0	1 000	1 500	0	0
Côte d'Ivoire	0	258 333	215 667	73 417	6 167	37 333	3 833	5 833
Ecuador	0	0	0	1 583	0	0	0	0
Gabon	0	0	0	0	0	0	167	0
Ghana	7 417	5 500	1 667	333	2 333	0	333	0
Guinea	68 333	51 333	60 250	8 083	22 000	7 667	31 833	833
India	0	5 000	1 167	2 333	9 000	0	3 833	0
Indonesia	24 000	4 667	32 333	308 167	23 500	20 667	82 000	5 667
Lao, People's Dem. Rep. of	0	0	0	0	4 833	333	1 167	0
Liberia	0	0	250	333	0	0	0	1 667
Madagascar	4 750	32 583	11 417	31 167	833	3 333	5 667	833
Nigeria	250	500	167	0	0	0	0	0
Sierra Leone	2 333	2 417	14 667	13 167	19 333	5 500	1 167	2 333
Tanzania	0	5 250	6 583	22 833	10 000	2 667	7 167	0
Thailand	25 917	51 333	35 667	6 083	0	0	0	0
Togo	0	27 417	51 583	3 833	28 500	100 667	81 833	0
Uganda	0	14 750	8 250	39 167	3 167	2 167	6 333	0
Vietnam	1 671 917	1 047 667	1 136 083	1 408 167	465 333	16 000	619 000	22 333
<b>Total</b>	<b>1 860 833</b>	<b>1 644 833</b>	<b>1 721 833</b>	<b>2 032 250</b>	<b>614 333</b>	<b>201 000</b>	<b>893 000</b>	<b>40 000</b>
<b>Total volume graded 1/</b>	<b>2 002 083</b>	<b>1 945 917</b>	<b>2 287 167</b>	<b>2 643 000</b>	<b>3 667 167</b>	<b>776 500</b>	<b>4 129 333</b>	<b>722 167</b>
<b>Total volume of premium graded coffee</b>	Not available				176 833	19 833	248 833	5 167
<b>% below CQP in total volume graded</b>	92.9%	84.5%	75.3%	76.9%	16.8%	25.9%	21.6%	5.5%

1/ Includes premium graded coffee



6. O volume total que em 2012 se julgou estar abaixo dos padrões do PMQC nas análises de classificação foi de 40.000 sacas, só correspondendo a 4,5% do total de 893.000

sacas submetidas a análise em 2011. Esse volume, além disso, também só representa 2% do maior volume submetido a análise de classificação no período, quando, em 2008<sup>1</sup>, cerca de 2,03 milhões de sacas não alcançaram os padrões do PMQC.

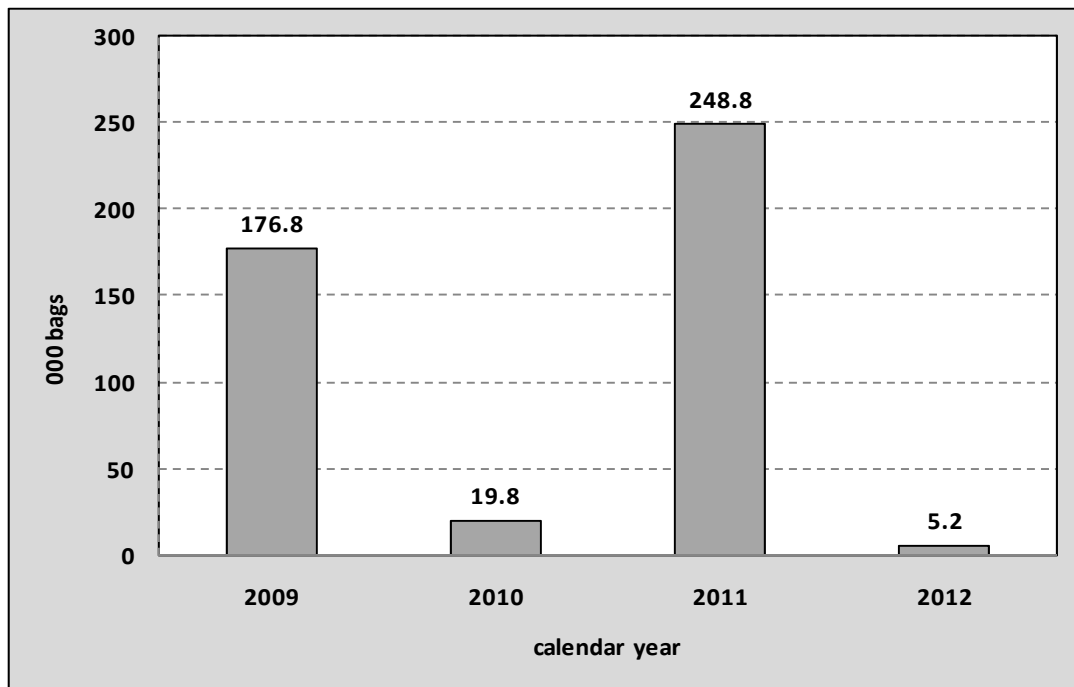
**Quadro 4**  
**Volumes considerados abaixo dos padrões do PMQC nas análises de**  
**classificação da NYSE Euronext (Liffe), por porto de desembarque**  
**Anos civis de 2005 a 2012**  
**(sacas de 60 kg)**

Port of discharge	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Amsterdam	0	15 833	0	1 000	2 333	0	49 667	1 667
Antwerp	1 001 667	912 500	783 583	1 114 250	415 667	159 500	563 833	31 500
Barcelona	0	23 417	44 417	28 250	8 167	12 667	10 833	0
Bremen	0	333	43 000	35 917	500	0	167	0
Genoa	0	125 583	130 417	49 583	28 167	2 000	54 333	0
Hamburg	58 417	51 333	116 833	40 750	21 000	0	18 167	0
Le Havre	1 167	66 667	46 917	8 917	12 667	16 000	9 833	0
London	9 250	4 583	5 333	4 167	3 333	333	12 833	3 000
Marseilles	0	0	12 167	10 500	833	7 833	0	0
New York	0	0	0	1 083	1 333	0	0	0
Norwich	0	0	55 000	6 250	3 667	0	12 833	0
Rotterdam	170 500	56 333	154 500	155 167	46 500	0	53 000	667
Trieste	619 833	388 083	329 667	576 417	70 167	2 667	107 500	3 167
<b>Grand Total</b>	<b>1 860 833</b>	<b>1 644 667</b>	<b>1 721 833</b>	<b>2 032 250</b>	<b>614 333</b>	<b>201 000</b>	<b>893 000</b>	<b>40 000</b>

7. Em 2009 a NYSE decidiu introduzir a classificação Premium ('P') para o café superior aos padrões usuais de classificação de '0' a '4'. Cerca de 450.667 sacas receberam essa classificação nos quatro últimos anos civis completos. Em 2012 só 5.167 sacas receberam a classificação e, desse total, a origem de 3.667 sacas desse café foi o Vietnã. O gráfico 3 mostra o volume de café que recebeu a classificação 'P' em cada ano entre 2009 e 2012.

<sup>1</sup> *Notar que os resultados das análises de classificação realizadas em 2008 passaram por revisão após a publicação do relatório mais recente sobre este assunto.*

**Gráfico 3: Análises de classificação da NYSE Euronext (Liffe)  
Café classificado como Premium  
Anos civis de 2009 a 2012**



8. A Organização continuará a monitorar os resultados das análises de classificação dos cafés Arábica e Robusta postados nos sites da ICE e da NYSE Euronext (Liffe).